

INFORMAÇÃO SEMANAL

| | PÁG |
|---|-----|
| ✓ FLASH INFORMATIVO | 1 |
| ✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS | 2 |
| ✓ BOLSA DO PORCO | 4 |
| ✓ BOLSA DO BOVINO | 5 |
| ✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS | 6 |
| ✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS | 8 |
| ✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA | 9 |
| ✓ RECORTES DA IMPRENSA | 9 |
| ✓ OFERTA DE TRABALHO – DISPONIBILIDADE IMEDIATA | 12 |
| ✓ WORKSHOP “SOLUÇÕES EM NUTRIÇÃO ANIMAL CONTRA A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS” | 14 |
| ✓ CURSO LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS | 15 |
| ✓ VII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL | 18 |

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

 **iaca@iaca.pt**

 **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL**: Secretário-Geral da FEFAC, Alexander Döring, distinguido pela nossa congénere alemã DVT com o principal prémio da Associação pelos 25 Anos de dedicação ao Setor
- **ALIMENTOS MEDICAMENTOSOS**: Novo Regulamento deve ser publicado até final do ano, mas a DG SANTE já começou a discutir com a EFSA alguns pontos importantes; IACA apresenta o roteiro para a publicação e implementação da futura legislação
- **RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA**: Delegação da FEFAC encontra-se com a divisão da FAO e Parlamento Europeu reconhece e destaca o papel da nutrição animal como parte da solução para o problema
- **BOLSA DO PORCO (13/08/18)**: Tendência de descida (-0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (14/08/18)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 10/09/18 a 16/09/18)**:
 - AVES**: Tendência de manutenção nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e estabilidade nos leitões
 - OVINOS**: Estabilidade é nota dominante, com exceção para a Cova da Beira (descida)
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Medidas de prevenção contra a peste suína africana na Bélgica
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para as negociações entre o Governo e a Indústria alimentar para a redução dos teores de sal; CIP chama a atenção para as empresas que são os “motores da economia”; inflação em Portugal desce para 1.3% contra os 2.0% na zona Euro
- **PROGRAMA DAS VII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL (FÁTIMA, DIA 27 DE SETEMBRO)**
- **WORKSHOP IACA/FEFAC NA FMV, DIA 09 DE OUTUBRO**

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Secretário-Geral da FEFAC distinguido com prémio da nossa congénere alemã DVT

No passado dia 13 de setembro, a nossa associação congénere alemã, a DVT (*Deutscher Verband Tiernahrung*), entregou o seu prémio mais prestigiado a Alexander Döring, Secretário-Geral da FEFAC pelo seu contributo e empenho nas defesas dos interesses da Indústria. É a quarta vez que a DVT entrega este prémio a personalidades que se têm distinguido no Setor.

O Presidente da Associação germânica, Jan Lahde agradeceu a Alexander Döring pelos 25 anos de carreira ao serviço da indústria de alimentos compostos, a nível europeu e internacional. Alex Döring foi elogiado pelo seu conhecimento abrangente, diplomacia e capacidade de gestão de crises (e foram muitas em todos estes anos, desde as dioxinas, a BSE, febre aftosa...), sempre preocupado com o desenvolvimento de instrumentos e de planos para evitar incidentes futuros. Jan Lahde manifestou o seu apreço pela contribuição proativa para as alterações significativas da legislação europeia em matéria de alimentação animal ao longo dos anos em que tem exercido as funções na FEFAC, bem como para manter toda a indústria europeia em atividades relacionadas com a gestão da segurança alimentar e Sustentabilidade.

Alexander Döring agradeceu a distinção, referindo que estava a receber o prémio em nome da FEFAC e de todos os que com ele têm trabalhado, convidando os membros da DVT a apoiar a representação da Associação em Bruxelas e no quadro da FEFAC, a nível da UE e no plano global, tendo como objetivo fornecer ferramentas e soluções para os decisores políticos e parceiros da cadeia pecuária, como resposta aos desafios sociais ligados à sustentabilidade, alterações climáticas, saúde e bem-estar animal.

Sendo um bom amigo de Portugal e da IACA, felicitamos o Alexander Döring por mais esta distinção, inteiramente merecida.

ALIMENTOS MEDICAMENTOSOS - Roteiro para a publicação e implementação da nova legislação

Numa altura em que se prevê a publicação do novo Regulamento sobre os alimentos medicamentosos até final de 2018, a DG SANTE começou a discutir com a EFSA o mandato de avaliação do risco da presença de níveis de antibióticos em espécies não-alvo. A intenção da DG SANTE não é solicitar à Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos que avalie o que é aceitável para as fábricas de alimentos compostos, mas qual é o risco da presença de uma substância num determinado nível.

Nesta perspetiva, para perceber qual vai ser a estratégia da Comissão Europeia, uma delegação conjunta da FEFAC, da Saúde Animal Europa e da COPA/COGECA reuniu-se com a Unidade de Nutrição Animal da DG SANTE para discutir a abordagem seguida pela Comissão da UE e as expectativas em termos de dados. Os representantes da DG SANTE referiram que o calendário (ou seja, 4 anos a partir da publicação do novo texto) era extremamente curto para obter os pareceres da EFSA sobre os 24 antibióticos enumerados no anexo do novo Regulamento e adotar e publicar os níveis de tolerância. A intenção dos serviços da Comissão é elaborar mandatos por grupo de substâncias de características semelhantes, começando pelos "mais fáceis". No entanto, também podem agrupar por espécie animal e doenças-alvo.

Os riscos a serem analisados relacionam-se com o problema da RAM (resistência antimicrobiana) e os efeitos de promotor de crescimento. O foco incidirá sobre as 24

substâncias enumeradas no regulamento. Só pode ser considerada a prorrogação da lista depois de fixadas as tolerâncias para os 24 antibióticos e apenas se necessário (isto é, se solicitado pelos Estados-membros). A informação que a DG SANTE necessita diz respeito às dosagens aplicadas na prática e aos níveis correspondentes ao efeito de promoção do crescimento.

No que se refere à exposição, a Comissão está relutante em considerar parâmetros tais como o facto de o efeito de promoção do crescimento depender também da duração do "tratamento" ou da probabilidade e frequência de exposição de um suíno a uma alimentação convencional que contenha resíduos de antibióticos. A DG SANTE também indicou que, enquanto se aguarda o estabelecimento de tolerâncias da UE, os Estados-membros podem manter ou fixar os seus próprios limites/tolerâncias aplicáveis a qualquer alimento colocado no seu mercado.

Os representantes da Unidade de Nutrição Animal também informaram que começarão a trabalhar em Boas Práticas a serem aplicadas pelos agricultores para a utilização na exploração de medicamentos veterinários como "*top dressing*" ou através da água de bebida, com vista a tê-las finalizadas no final de 2021, quando as novas regras entrarem em vigor.

Delegação da FEFAC encontra-se com a divisão da FAO

Por outro lado, a 6 de setembro de 2018, a secção de produção animal e saúde animal da divisão conjunta da FAO/IAEA recebeu a delegação da FEFAC composta pelo presidente da FEFAC, Nick Major, Hermann-Josef Baaken (DVT), Lea Pallaroni (Assalzo) e Alexander Döring. A divisão apresentou o trabalho da FAO e da IAEA na área da prevenção da resistência antimicrobiana (RAM) e gestão da segurança alimentar, e na área da pesquisa em saúde animal, prevenção de doenças e biossegurança. Após as apresentações iniciais das várias partes presentes, a FAO enfatizou a sua disposição em fortalecer a cooperação com a indústria de alimentos compostos para animais europeia e internacional (IFIF) sobre as medidas de biossegurança, orientações relevantes para os operadores de empresas de alimentação animal.

A FAO informou a FEFAC que o esperado relatório sobre o papel da nutrição animal deverá ser publicado no início de novembro. A organização planeia apresentar os principais resultados na reunião anual da FAO/IFIF a 8 e 9 de novembro de 2018, em Roma. Um Workshop científico sobre o papel da Nutrição Animal, bem como a discussão sobre os principais resultados do relatório científico da FAO, será realizada durante a próxima reunião do CODEX sobre a RAM em dezembro de 2018, que terá a participação da FEFAC e da IFIF.

Relatório do Parlamento Europeu destaca papel da alimentação animal

Entretanto, no dia 13 de setembro, o Parlamento Europeu adotou um relatório elaborado por Karin Kadenbach (AT, S&D) em resposta ao Plano de Ação Europeu para Uma Só Saúde contra a Resistência Antimicrobiana publicado pela Comissão Europeia em junho de 2017.

Na luta contra a RAM, o relatório regista a "*importância de promover e aplicar boas práticas em todas as fases da produção e transformação de produtos alimentares e a importância da produção de alimentos seguros e nutricionalmente equilibrados, assim como de estratégias de alimentação específicas, de composição, formulação e fabrico de alimentos para animais*".

Além disso, o relatório insta a Comissão a atribuir financiamentos suplementares especificamente para a investigação em alternativas alimentares não terapêuticas para aplicação na pecuária no quadro financeiro plurianual 2021-2027 (QFP).

É assim destacado o papel da alimentação e nutrição animal na procura de soluções de mitigação daquele importante problema. Um tema central das Jornadas de 27 de setembro e do Workshop IACA/FEFAC de 9 de outubro.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 13 de setembro de 2018

Descida de 0.030 €
FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

| PAÍS | DATA | EUROS | Nas Condições para: |
|-----------|----------------|-------|--|
| Espanha | 13 de setembro | 1,200 | Lérida: Euros peso/vivo |
| França | 13 de setembro | 1,287 | Plérin: em Euros, carça, TMP. |
| Holanda | 07 de setembro | 1,470 | Utrechtse: em Euros, com 56% de carne |
| Dinamarca | 13 de setembro | 1,170 | Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne |
| Alemanha | 12 de setembro | 1,550 | Em Euros, carça com 56% de carne |

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 20 de setembro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 36 de 14 de setembro de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

A opção voltou a ser de manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

| Categoria | Cotação |
|-----------|---------|
| Novilhos | 3,95 |
| Novilhas | 3,95 |
| Vitela | 4,70 |
| Vacas | 2,25 |

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 21 de setembro de 2018, pelas 12:15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|--|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 3,95 | 3,95 | 0,00% |
| Entre Douro e Minho (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 3,20 | 3,20 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 2,20 | 2,20 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 250,00 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 3,85 | 3,85 | 0,00% |
| Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 3,45 | 3,45 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,00 | 4,00 | 0,00% |
| Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 3,00 | 3,00 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 250,00 | 250,00 | 0,00% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,00 | 4,00 | 0,00% |
| Guarda (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 4,14 | 4,14 | 0,00% |
| Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 3,50 | 3,50 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 3,90 | 3,90 | 0,00% |
| Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 3,40 | 3,40 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça | 2,10 | 2,10 | 0,00% |
| Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça | 1,80 | 1,80 | 0,00% |
| Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade | 290,00 | 290,00 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça | 3,93 | 3,93 | 0,00% |
| Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça | 2,75 | 3,00 | 9,09% |

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Variação |
|---|----------------------|----------------------|----------|
| Alentejo Litoral (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,60 | 2,60 | 0,00% |
| Alentejo Norte (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,50 | 2,50 | 0,00% |
| Beja (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,00 | 3,00 | 0,00% |
| Castelo Branco (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 4,00 | 4,00 | 0,00% |
| Coimbra (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 4,00 | 4,00 | 0,00% |
| Cova da Beira (Produção) | | | |
| Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo | 4,50 | 4,25 | -5,56% |
| Elvas (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 3,00 | 3,00 | 0,00% |
| Estremoz (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,25 | 2,25 | 0,00% |
| Évora (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,90 | 2,90 | 0,00% |
| Ribatejo (Produção) | | | |
| Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo | 2,00 | 2,00 | 0,00% |

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|--|----------------------|----------------------|---------|
| Dão - Lafões (Produção) | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 0,83 | 0,83 | 0,00% |
| Dão - Lafões (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | 1,60 | 1,50 | -6,25% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,95 | 1,00 | 5,26% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,85 | 0,85 | 0,00% |
| Litoral Centro (Grossista) | | | |
| Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça | 1,55 | 1,50 | -3,23% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia | 0,80 | 0,80 | 0,00% |
| Médio Tejo | | | |
| Ribatejo e Oeste | | | |
| Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo | 0,85 | 0,85 | 0,00% |
| Ovo a peso 60-68 g EUR/KG | 0,85 | 0,85 | 0,00% |
| Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 1,00 | 1,00 | 0,00% |
| Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista) | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista) | 2,16 | 2,16 | 0,00% |

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Alentejo | 1,58 | 1,56 | -1,27% |
| Algarve | 2,08 | 2,06 | -0,96% |
| Beira Interior | 1,78 | 1,76 | -1,12% |
| Beira Litoral | 1,61 | 1,58 | -1,86% |
| Entre Douro e Minho | 1,77 | 1,75 | -1,13% |
| COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*) | 1,75 | 1,72 | -1,71% |

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

| Mercados | Semana Anterior em € | Semana Corrente em € | Varição |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|---------|
| Leitões até 12 Kg | | | |
| Alentejo | 3,00 | 3,00 | 0,00% |
| Algarve | 3,17 | 3,17 | 0,00% |
| Beira Litoral | 3,17 | 3,17 | 0,00% |
| Leitões de 19 a 25 Kg. | | | |
| Alentejo | 1,90 | 1,90 | 0,00% |

Semana Anterior : De 03 a 09/09/2018

Semana Corrente: De 10 a 16/09/2018

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

CEREALES Y PIENSOS - Semana 37/2018 Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 14 de septiembre de 2018

| Producto | Tiempo | Posición | 7 sep | 14 sep | Pago |
|-------------------------------------|--------------|------------------|------------|------------|---------|
| Trigo panificable nacional/francés | Disp | scd Lleida | 218,00 | 210,00 | 30 días |
| Trigo forrajero nacional | Disp | scd Lleida | 202,00 | 198,00 | 30 días |
| Trigo forrajero francés | Sep | scd Lleida | 202,00 | 197,00 | 15 días |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72 | Disp | s/Tarr/almacén | 203,00 | 198,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72 | Sep-dic | s/Tarr/almacén | 206,00 | 200,00 | Contado |
| Trigo forrajero UE-imp. PE 72 | Ene-may 2019 | s/Tarr/almacén | 211,00 | 205,00 | Contado |
| | | | | | |
| Cebada PE 64+ nacional | Disp | scd Lleida | 183,00 | 183,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Maíz Lleida | Disp | scd Lleida | 185,00 | 180,00 | 30 días |
| Maíz francés | Disp | scd Lleida | 194,00 | 190,00 | 15 días |
| Maíz importación | Disp | s/Tarr/almacén | 176,00 | 173,00 | Contado |
| Maíz importación | Oct-dic | s/Tarr/almacén | 175,00 | 172,00 | Contado |
| Maíz importación | Ene-may 2019 | s/Tarr/almacén | 182,00 | 178,00 | Contado |
| Maíz importación | Sep-dic 2019 | s/Tarr/almacén | 169,00 | 169,00 | Contado |
| | | | | | |
| Colza en grano | Disp | scd Tàrrega | 300,00 | 300,00 | 30 días |
| Sorgo importación | Disp | s/Tarr/almacén | 188,00 | 186,00 | Contado |
| Sorgo importación | Sep-dic | s/Tarr/almacén | 189,00 | 188,00 | Contado |
| | | | | | |
| Harina soja importación 44% | Disp | s/Barna/alm | 315,00 | 326,00 | Contado |
| Harina soja importación 44% | Sep-dic | s/Barna/alm | 315,00 | 327,00 | Contado |
| Harina soja importación 44% | Ene-dic 2019 | s/Barna/alm | 319,00 | 317,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Disp | s/Tarr/Barna/alm | 325,00 | 336,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Sep-dic | s/Tarr/Barna/alm | 325,00 | 337,00 | Contado |
| Harina soja importación 47% | Ene-dic 2019 | s/Tarr/Barna/alm | 329,00 | 327,00 | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp | sco Tàrrega | Sin oferta | Sin oferta | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Disp-sep | s/Tarr/almacén | Sin oferta | Sin oferta | Contado |
| Harina girasol integral 28% | Oct-dic | s/Tarr/almacén | 177,00 | 180,00 | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36% | Disp | s/Tarr/almacén | 250,00 | 250,00 | Contado |
| Harina girasol alta proteína 34-36% | Nov-dic | s/Tarr/almacén | 245,00 | 245,00 | Contado |
| Torta girasol 36%-38% | Disp | s/Tarr/almacén | 250,00 | 250,00 | Contado |
| Torta girasol 36%-38% | Sep-dic | s/Tarr/almacén | 245,00 | 245,00 | Contado |
| Harina colza 00 | Disp | sco Tàrrega | Sin oferta | Sin oferta | Contado |
| Harina colza 00 importación | Disp | s/Tarr/almacén | 248,00 | 247,00 | Contado |
| Harina colza 00 importación | Sep-dic | s/Tarr/almacén | 250,00 | 248,00 | Contado |
| Harina palmiste | Disp | s/Tarr/almacén | 178,00 | 175,00 | Contado |
| | | | | | |
| Pulpa remolacha importación | Disp | s/Tarr/almacén | 201,00 | 200,00 | Contado |
| Pulpa remolacha importación | Oct-Ene 2019 | s/Tarr/almacén | 197,00 | 197,00 | Contado |
| DDG importación EEUU | Disp | s/Tarr/almacén | 225,00 | 224,00 | Contado |
| DDG importación EEUU | Oct-dic | s/Tarr/almacén | 225,00 | 224,00 | Contado |
| Guisantes importación | Disp | s/Tarr/almacén | 215,00 | 215,00 | Contado |
| | | | | | |
| Grasa animal UE 10-12% | Disp | scd Lleida | 440,00 | 450,00 | 30 días |
| Grasa animal nacional/UE 3-5% | Disp | scd Lleida | 500,00 | 510,00 | 30 días |
| Manteca 1º | Disp | scd Lleida | 600,00 | 605,00 | 30 días |
| Manteca 2º | Disp | scd Lleida | 585,00 | 590,00 | 30 días |
| Aceite crudo de soja | Disp | s/Barna extract | 645,00 | 630,00 | 30 días |
| Aceite de palma | Disp | s/Barna/almacén | 530,00 | 529,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Fosfato monocálcico/granel | Sep | scd Lleida | 530,00 | 530,00 | 30 días |
| Fosfato bicálcico/granel | Sep | scd Lleida | 450,00 | 450,00 | 30 días |
| | | | | | |
| Cascarilla de soja importación | Disp | s/Tarr/almacén | 204,00 | 204,00 | Contado |
| Cascarilla de soja importación | Oct-dic | s/Tarr/almacén | 205,00 | 205,00 | Contado |
| Salvado trigo hoja/granel | Disp | sco Lleida | 223,00 | 223,00 | 30 días |
| Salvado trigo harinilla/granel | Disp | sco Lleida | 193,00 | 193,00 | 30 días |
| Salvado trigo cuarta/granel | Disp | sco Lleida | 181,00 | 181,00 | 30 días |

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L 231 – 14 de setembro de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/1232 da Comissão de 11 de setembro de 2018,
Que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 1354/2011 no respeitante aos contingentes
pautais da União para a carne de ovino e de caprino originária da Noruega e da Nova Zelândia
[PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 231I – 14 de setembro de 2018

Decisão de Execução (UE) 2018/1242 da Comissão de 14 de setembro de 2018,
Relativa a determinadas medidas de proteção provisórias contra a peste suína africana na
Bélgica [notificada com o número C(2018) 6072] [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

CENTROMARCA
16.setembro.2018

BENS DE GRANDE CONSUMO CRECEM 2% À BOLEIA DAS MARCAS DE FABRICANTE

As vendas de bens de grande consumo cresceram 2% na quadrissemana de 16 de julho a 12 de agosto de 2018, em relação a igual período do ano passado.

Fonte: Hipersuper

Leia o artigo [aqui](#)

CENTROMARCA
16.setembro.2018

SAÚDE JÁ NEGOCEIA REDUÇÃO DO SAL COM A INDÚSTRIA

A medida está inserida na Estratégia Integrada para a Alimentação Saudável.

Negociação está a incidir em vários alimentos, como cereais de pequeno-almoço, batatas fritas, molhos, queijos e fiambres, com o objectivo de reduzir até 20% o respectivo teor de sal.

Fonte: Público

Leia o artigo [aqui](#)

CENTROMARCA

16.setembro.2018

PORTUGUESES VÃO MAIS ÀS COMPRAS MAS GASTAM MENOS

512 euros foi quanto cada família gastou, em média, entre abril e junho, na fatura do supermercado, onde foi 14 vezes, uma vez a cada seis dias

Fonte: Dinheiro Vivo

Leia o artigo [aqui](#)

CENTROMARCA

16.setembro.2018

CIP. "GOVERNO DEVE OLHAR PARA AS EMPRESAS COMO MOTORES DA ECONOMIA"

Menos IRC, menos taxas e mais estabilidade fiscal são algumas das medidas defendidas pela CIP para serem contempladas no próximo Orçamento de Estado.

Fonte: Jornal i

Leia o artigo [aqui](#)



17.setembro.2018

INFLAÇÃO ANUAL DESCE PARA 2 % NA ÁREA DO EURO, PARA 2,1 % NA UE E PARA 1,3 % EM PORTUGAL

A taxa de inflação anual da área do euro foi de 2 % em agosto de 2018, uma descida dos 2,1 % registados no mês anterior. Em agosto de 2017, esta taxa foi de 1,5 %. Na União Europeia, a taxa de inflação anual em agosto de 2018 chegou aos 2,1 %, também a registar uma ligeira descida em relação ao mês de julho de 2018 (2,2 %). Em agosto de 2017, esta taxa foi de 1,7 %. Em **Portugal**, a taxa anual de inflação em agosto de 2018 foi de 1,3 %, uma descida em relação à taxa de 2,2 % registada em julho deste ano. Em agosto de 2017, a taxa de inflação anual foi, em **Portugal**, de 1,3 %. Estes dados foram divulgados pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia.

(Desenvolvimento em [STAT-18-5802](#))



18.setembro.2018

BRUXELAS DEFENDE QUE “É CHEGADA A HORA” DE MODERNIZAR A OMC

Por outro lado, aponta Bruxelas, “a ação da OMC é cada vez mais entravada por procedimentos rígidos e conflitos de interesses entre países” e o órgão de resolução de litígios comerciais da OMC “está em vias de ficar paralisado devido ao bloqueio das nomeações de novos membros do Órgão de Recurso da OMC”. Por fim, sustenta a Comissão, “o papel da OMC enquanto organismo de supervisão encontra-se ameaçado pela falta de transparência de um grande número de países.

Bruxelas aponta que **“a UE começou já a dialogar com outros parceiros da OMC”**, designadamente com Estados Unidos e Japão, no âmbito das conversações trilaterais, com a China, no grupo de trabalho específico estabelecido durante a última Cimeira UE-China, e com outros parceiros, mais recentemente por ocasião da reunião de ministros do Comércio do G20. **“A UE continuará a debater estas primeiras ideias com vários parceiros da OMC nas próximas semanas, tendo em vista preparar propostas a apresentar à OMC.** O Parlamento Europeu e o Conselho serão plenamente informados desses debates”, indica a Comissão.

"Apesar do seu sucesso, a Organização Mundial do Comércio não tem sido capaz de se adaptar suficientemente a uma economia mundial em rápida mutação", defende a Comissão Europeia

A Comissão Europeia apresentou esta terça-feira um conjunto de [ideias para a modernização da Organização Mundial do Comércio \(OMC\)](#), considerando que **“é chegada a hora de tomar medidas” para adaptar esta instituição** “a uma economia mundial em rápida mutação”.

“Atualmente, a OMC continua a ser indispensável para garantir um comércio aberto, equitativo e regulamentado. **Mas, apesar do seu sucesso, a Organização Mundial do Comércio não tem sido capaz de se adaptar suficientemente a uma economia mundial em rápida mutação. O mundo mudou, mas a OMC não**”, declarou hoje a comissária europeia responsável pelo Comércio, Cecilia Malmström, numa conferência de imprensa na sede do executivo comunitário.

Assumindo a vontade de a União Europeia ter “um papel de liderança” no processo de modernização da OMC, o documento de reflexão hoje publicado pela Comissão constitui o contributo da UE para a reunião de quinta-feira em Genebra convocada pelo Canadá sobre esta matéria. Elaborado “depois de consultados os Estados-membros”, o documento abrange três domínios considerados essenciais pela Comissão Europeia: **atualizar o conjunto de regras sobre comércio internacional para refletir a economia global de hoje, reforçar o papel de supervisão da OMC e “superar o impasse iminente sobre o sistema de resolução de litígios” da organização.**

Segundo o executivo comunitário, **“o desenvolvimento de novas regras comerciais não acompanhou a evolução tecnológica, política e económica”**. “Em especial, as regras atuais do comércio internacional não combatem adequadamente as subvenções que provocam distorções do mercado, frequentemente canalizadas através de empresas públicas, expondo os operadores económicos a condições de concorrência desiguais”.

Por outro lado, aponta Bruxelas, **“a ação da OMC é cada vez mais entravada por procedimentos rígidos e conflitos de interesses entre países”** e o órgão de resolução de litígios comerciais da OMC “está em vias de ficar paralisado devido ao bloqueio das nomeações de novos membros do Órgão de Recurso da OMC”. Por fim, sustenta a Comissão, **“o papel da OMC enquanto organismo de supervisão encontra-se ameaçado pela falta de transparência de um grande número de países.**

Bruxelas aponta que **“a UE começou já a dialogar com outros parceiros da OMC”**, designadamente com Estados Unidos e Japão, no âmbito das conversações trilaterais, com a China, no grupo de trabalho específico estabelecido durante a última Cimeira UE-China, e com outros parceiros, mais recentemente por ocasião da reunião de ministros do Comércio do G20. **“A UE continuará a debater estas primeiras ideias com vários parceiros da OMC nas próximas semanas, tendo em vista preparar propostas a apresentar à OMC.** O Parlamento Europeu e o Conselho serão plenamente informados desses debates”, indica a Comissão.

OFERTA DE TRABALHO COMUNICAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

DISPONIBILIDADE IMEDIATA

O CiB – Centro de Informação de Biotecnologia - pretende selecionar um(a) colaborador(a) para desempenho de funções de divulgação científica e gestão de projetos e de eventos em comunicação na área da Biotecnologia.

RESPONSABILIDADES E TAREFAS

Gestão de comunicação interna, com membros da direção e associados, e externa, com parceiros nacionais e internacionais (entidades privadas e públicas, investigadores científicos, decisores políticos, entre outros públicos específicos). Neste contexto são realizáveis as seguintes tarefas:

- Monitorização e gestão de informação para comunicação e divulgação de Biotecnologia (interpretação e seleção de conteúdos, com apoio de investigadores, tais como artigos e relatórios científicos, *clipping* noticioso e fontes de divulgação científica);
- Redação de conteúdos para distribuição interna (em Português e em Inglês);
- Redação / Tradução de conteúdos para distribuição externa (em Português) através de mailing e para websites, blogs e redes sociais;
- Gestão de base de dados de contactos;
- Utilização de ferramentas de distribuição de informação/*mailing*;
- Produção e tratamento básico de imagens para web;
- Gestão de projetos com designers, *webdesigners* e ilustradores.

Organização e gestão de eventos (reuniões, seminários, workshops, conferências, entre outros), incluindo: gestão de contactos com parceiros coorganizadores, contactos com fornecedores e orçamentação de serviços e materiais necessários, organização de transporte e estadia de convidados e acolhimento dos participantes durante os eventos.

Apoio administrativo à direção, realização de relatórios de atividades e gestão de tesouraria.

REQUISITOS

- Licenciatura (pré-Bolonha) e/ou Mestrado em áreas de Biologia ou Biotecnologia ou Comunicação de Ciência, com especialização em Comunicação ou Gestão da comunicação, Relações Públicas ou similares.
- 3 anos de experiência comprovada em gestão de projetos de Comunicação de Ciência.
- Domínio Excelente de Inglês e de Português. Valorizados conhecimentos de Espanhol e/ou de Francês.
- Excelente capacidade de comunicação oral e escrita.
- Excelentes capacidades de organização, de responsabilização, de autonomia, de polivalência e de relação interpessoal.
- Experiência em gestão de websites/blogs em sistema Wordpress. Valorizados conhecimentos básicos de html, Search Engine Optimization (SEO) e Google Analytics.
- Experiência na gestão de redes sociais (Facebook e Twitter). Valorizada experiência em LinkedIn, Instagram e YouTube.
- Experiência de ferramentas de gestão de mailing (por exemplo, MailChimp);
- Experiência de utilização de ferramentas tais, como: MS-Office ou similares e browsers (Chrome, Firefox, Opera, etc.);

- Valorizada experiência de tratamento e produção básica de imagem (Paint.net, Canvas, etc.), com ferramentas profissionais (Photoshop, Illustrator e Indesign) e produção básica de fotografia e vídeo;
- Duas referências (indicar contactos).

CONDIÇÕES DE COLABORAÇÃO

Contracto a termo certo com seguro de trabalho incluído (6 meses ou 1 ano) renovável.

- Vencimento mensal dependente de características do(a) candidato(a).
- Horário: 35 horas semanais, flexíveis.
- Local de trabalho: Oeiras.
- Disponibilidade para deslocações pontuais em Portugal e no estrangeiro.
- Carta de condução obrigatória. Valorizada a disponibilidade para uso de viatura própria para deslocações pontuais (despesas de deslocação suportadas pelo CiB).

CANDIDATURA

Os(as) interessados(as) deverão enviar currículo e carta de motivação em Inglês (formato PDF) à Direção do CiB – Centro de Informação de Biotecnologia, ao cuidado do Professor Doutor Pedro Fevereiro (psalema@itqb.unl.pt). No assunto do e-mail incluir o texto: *Candidatura CiB*. Na carta de motivação deve ser feita referência a cada requisito acima referido.

A data limite para envio é **20 de Setembro de 2018**.

WORKSHOP “SOLUÇÕES EM NUTRIÇÃO ANIMAL CONTRA A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS”



WORKSHOP “Soluções em Nutrição Animal contra a Resistência aos Antimicrobianos”

9 outubro 2018

Faculdade de Medicina Veterinária
Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa - Portugal

13:30 h – 17:30 h

PROGRAMA (Provisório)

13:30 h Registo dos participantes

14:00 – 14:10 h Abertura e boas vindas (IACA, FEFAC & FMV)

14:10 – 16:00 h Sessão 1: Estado-da-Arte das Soluções em Nutrição Animal contra a Resistência a Antimicrobianos e a sua integração nos planos de ação nacionais

- Responsáveis de Resistência a Antimicrobianos – tendência global e ferramentas para o seu controlo (Rui Gabriel, APISA – Associação Portuguesa dos Industriais de Saúde Animal)
- Plano de ação Português sobre Resistência a Antimicrobianos (Representante da DGAV)
- Ingredientes funcionais para alimentação animal – uma revisão das opções (Reinder Sijtsma – Presidente do Comité de Pré-misturas e Alimentos Minerais da FEFAC)
- Estratégias de alimentação – um pré-requisito para a gestão da saúde animal (Predrag Persak – Presidente do Comité de Nutrição Animal)

16:00 – 17:00 h Sessão 2: Mesa redonda

Painel de debate moderado por Alexander Döring (Secretário-Geral FEFAC) com os oradores da sessão 1, Manuel Chaveiro Soares (IACA) e José Manuel Costa (DGAV)

17:00 – 17:10 h Conclusões

17:10 – 18:00 h Prova de especialidades Portuguesas

Patrocínio:



Innovation and trust

Apoio:



Inscrição gratuita e **obrigatória**, até **30 setembro**, através do email: IACA (iaca@iaca.pt)

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A IACA e a DGAV, através da sua Divisão de Alimentação Animal da Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação, vão promover a realização de Cursos sobre legislação aplicável ao setor dos alimentos para animais, por forma a disseminar a nível nacional a informação relevante veiculada através dos cursos que são efetuados ao abrigo do programa “Better Training for Safer Food” (BTSF) da Comissão Europeia.

Pretende-se desta por forma transmitir as disposições legais aplicáveis ao setor dos alimentos para animais, dotando os participantes dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao cumprimento e verificação dos requisitos leais em vigor, bem como relembrar as obrigações que assistem os operadores do setor, permitindo as adequadas e harmonizadas ações de controlo no âmbito das competências e responsabilidades das autoridades competentes nacionais, seja da DGAV a nível do Continente, sejam dos respetivos serviços responsáveis a nível das Regiões Autónomas.

Como referimos em comunicações anteriores, estas ações (3 dias) destinam-se não só aos operadores do Setor e da Fileira da Alimentação Animal, associados e não associados da IACA, mas também aos técnicos dos serviços regionais envolvidos no controlo oficial da alimentação animal.

Iniciámos estas ações de formação na Região Autónoma dos Açores, mais concretamente em Ponta Delgada, São Miguel.

As outras datas previstas para os Cursos, no Continente, são as seguintes:

- [Santarém](#) – 15, 22 e 29 de outubro (**esgotado**)
- [Porto](#) – 16, 23 e 30 de novembro

Podem ainda inscrever-se na sessão que irá decorrer no Porto ou manifestar interesse numa nova sessão a organizar em Santarém para o que devem informar a IACA.

Em anexo enviamos a respetiva Ficha de Inscrição, com todas as informações e detalhes.

Ficamos desde já a aguardar as vossas Inscrições, esperando que esta iniciativa possa ir ao encontro das necessidades das empresas associadas, numa altura em que são inúmeros e complexos os desafios que temos pela frente.

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Programa

Formadores:

Ana Monteiro (AM), José Costa (JC), Maria João Fradinho (MJF), Sónia Saraiva (SS), Tiago Grosso (TG)

| | | Tópico 1: Resumo legislativo; Tópico 2: Legislação Alimentar Geral; Tópico 3: Requisitos de higiene do setor; Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos | | Tópico 3: Requisitos de higiene do setor (cont.) Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos; (cont.) Tópico 5: Alimentos medicamentosos; Tópico 6: Aditivos para alimentação animal; Tópico 7: Alimentos "zona cinzenta" Tópico 8: OGM | | Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos; (cont.) Tópico 9: REACH e CLP; Tópico 10: Substâncias indesejáveis; Tópico 11: "Feed-ban" Tópico 12: Controlo oficial | | | | | | | |
|-------|----------|---|--|--|---------------------------|--|--|----------------------------|--|--|------|--|-------|
| 09:30 | | Abertura e boas-vindas | | | | | | | 09:30 | | | | |
| 09:45 | AM JC | Objetivos e apresentação do curso | | JC | 3.3. | HACCP aplicado ao setor da indústria dos alimentos para animais | MJF | 4.5 | Disposições de rotulagem de matérias-primas e alimentos compostos | | | | |
| 10:00 | | Apresentação dos participantes | | | | | | | 10:00 | | | | |
| 10:15 | | | Breve introdução ao processo legislativo da EU | JC | 3.4 | Controlo de qualidade e monitorização de dioxinas | AM JC MJF | 4.6 | Exercícios sobre rotulagem | | | | |
| 10:30 | JC | 1.1 | Importância e desafios aplicáveis ao setor | | | | | | | | | | |
| 10:45 | | | | | | | | | | | | | |
| 11:00 | | Legislação Alimentar Geral (Reg CE 178/2002) | | Intervalo | | Intervalo | | | 11:00 | | | | |
| 11:15 | JC | 2.1. | Princípios e normas gerais | JC | 3.5 | Homogeneidade, contaminação cruzada e arrastamento | AM | 9.1 | Disposições de classificação, rotulagem e embalagem no âmbito do CLP e REACH | | | | |
| 11:30 | | | Obrigações dos operadores Sistema RASFF | | | | | | | | | | |
| 11:45 | | Intervalo | | | | | | | 11:45 | | | | |
| 12:00 | | | Higiene dos alimentos animais (Reg. CE 183/2005) | AM | 3.6. | Testes de homogeneidade e de contaminação cruzada (aplicação prática) | | | Substâncias indesejáveis em alimentos para animais (Dir. 2002/32/CE) | | | | |
| 12:15 | JC | 3.1. | Objetivos e âmbito de aplicação | | | | | MJF | | 10.1 | | | |
| 12:30 | | | Registo/Aprovação de estabelecimentos | MJF | 4.4 | Alimentos dietéticos (Dir. 2008/38/CE) | | | | | | | |
| 12:45 | | | Casos práticos | | | | | | | | | | |
| 13:00 | | Almoço | | Almoço | | Almoço | | | 13:00 | | | | |
| 13:15 | | | | | | | | | | | | | 13:15 |
| 13:30 | | | | | | | | | | | | | 13:30 |
| 13:45 | | | | | | | | | | | | | 13:45 |
| 14:00 | | | | | | | | | | | | | 14:00 |
| 14:15 | | | | | | | | | | | | | 14:15 |
| 14:30 | | | Requisitos de higiene aplicáveis às atividades desenvolvidas no âmbito da alimentação animal | MJF | 5.1 | Alimentos Medicamentosos (Dir 90/167/CEE e DL 151/2005) | JC | 10.2 | Critérios microbiológicos em alimentos para animais | | | | |
| 14:45 | JC | 3.2. | | | | Fabrico e distribuição por grosso: autorizações específicas | | | | | | | |
| 15:00 | | | | | TG | 5.2 | AMR: riscos e estratégias para o setor da alimentação animal | JC | 11.1 | Prevenção, erradicação e monitorização de EET : "Feed -ban" e SPOA (Reg CE 999/2001;Reg CE 1069/2009; Reg UE 142/2011) | | | |
| 15:15 | | | | | | | | | | | | | |
| 15:30 | | | | | | | | 15:30 | | | | | |
| 15:45 | | Intervalo | | Intervalo | | Intervalo | | | 15:45 | | | | |
| 16:00 | MJF | 4.1 | Categorias de alimentos para animais | JC | 6.1 | Aditivos para alimentação animal (Reg CE 1831/2003) | | | Controlo oficial no setor dos alimentos para animais | | | | |
| 16:15 | | | | | | Condições para autorização | JC | 12.1 | | | | | |
| 16:30 | | | Comercialização e utilização de alimentos para animais (Reg. CE 767/2009) | | | Disposições de rotulagem | SS | | | | | | |
| 16:45 | MJF | 4.2 | | | MJF | 7.1 | Registo da UE de Aditivos | | | | | | |
| 17:00 | | | | | | Alimentos "Zona cinzenta" | | 17:00 | | | | | |
| 17:15 | | | Matérias-primas para alimentação animal: Catálogo vs Registo | | | OGM - Alimentos para animais geneticamente modificados (Reg CE 1829 e 1830/2003) | | | Protocolo QUALIACA e outros SPC | | | | |
| 17:30 | MJF | 4.3. | | | JC | | 8.1 | Condições para autorização | | AM | 12.2 | | |
| 17:45 | | | | | | | | Disposições de rotulagem | | | | | |
| 18:00 | JC | Resumo e avaliação diária | | JC | Resumo e avaliação diária | | JC | Resumo e avaliação diária | | | | | |
| 18:15 | | | | | | | | 18:15 | | | | | |

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICAVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

FICHA DE INSCRIÇÃO (Inclui Almoço e Documentação)

Esta ficha deve ser enviada até 10 dias antes do início do curso para:

IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º, 1050-047 LISBOA
Telefone: 21 351 17 70 e-mail: iaca@iaca.pt

Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 250,00 €; mais que uma inscrição 200,00 € por pessoa

Não Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 300,00 €; mais que uma inscrição 250,00 € por pessoa

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO: Cheque à Ordem da IACA ou
Transferência Bancária - Banco BPI - Balcão de S. Sebastião
NIB - 0010 0000 47984730001 61
IBAN - PT 5000 100000 4798473000161
Código Swift: BBPIPTPL

Será disponibilizado um Certificado de participação a todos os participantes.

EMPRESA:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL: -

Nº DE CONTRIBUINTE:

TEL: E-MAIL:

PARTICIPANTES:

"Junta-se cheque na importância de: Euros"

LOCAL PREFERENCIAL: Porto (Nov/18) .. Santarém (Out/18) .. Açores (Set/18)

Data: Clique ou toque para introduzir uma data.

(Assinatura do responsável)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), informamos que a IACA reconhece e valoriza o direito à privacidade dos dados pessoais solicitados nesta ficha de inscrição, os quais são exclusivamente para fins de participação e faturação e cuja conservação apenas permanecerá para o cumprimento das obrigações legais.

VII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Divulgamos o Programa das [VII Jornadas de Alimentação Animal](#), este ano dedicado ao tema da saúde intestinal e a redução da utilização de antibióticos na produção animal.

Reservem desde já o [dia 27 de setembro](#) nas respetivas agendas, Mais informações [aqui](#).

PROGRAMA

| | |
|--|--|
| 9:00 – 9:30 h | Receção dos participantes |
| 9:30 – 10:00 h | Abertura e Apresentação das Jornadas <i>Romão Braz, IACA e Pedro Folque, SPMA</i> |
| 1º Painel | |
| Prof. Manuel Chaveiro Soares, moderador | |
| 10:00 - 10:35h | Redução do uso de antibióticos em explorações pecuárias - uma estratégia multifatorial <i>J.J. Sousa Nunes, TNA</i> |
| 10:35 - 11:10h | Preocupações nutricionais na redução do uso de Antibióticos <i>Ignasi Riu, Avena/ Tecnipec</i> |
| 11:10 - 11:30h | Coffee-Break |
| 11:30 - 12:05h | Qualidade dos produtos derivados da soja: controlo dos fatores antinutricionais <i>Lourdes Câmara, UPM/ USSEC</i> |
| 12:05 - 12:40h | Alternativas à produção com antibióticos <i>Fernando Trajano Lima, Biomin/ Vetlima</i> |
| 12:40 - 13:15h | Ácidos orgânicos, monoglicéridos e óleos essenciais na redução do uso de antibióticos <i>Mário Garcia, 3F/ Eurocereal</i> |
| 13:15 - 13:30h | Discussão |
| 13:30 - 15:00h | Almoço |
| 2º Painel | |
| Prof. Divanildo Monteiro, moderador | |
| 15:00 - 15:35h | Estratégias para a redução de antimicrobianos mediante a utilização de probióticos e prebióticos <i>David Saornil, Lallemand/Tecadi</i> |
| 15:35 - 16:10h | Melhor digestibilidade dos alimentos tratados com enzimas, melhorando saúde intestinal <i>Márcio Ceccantini, Adisseo/ Indukern</i> |
| 16:10 - 16:45h | Alimentando a saúde: Estratégias para a redução do consumo de antibióticos <i>Saúl Escobero, Vetalmex</i> |
| 16:45 - 17:00h | Discussão |
| 17:00 - 17:30h | Sessão de Encerramento |

Este evento é patrocinado pela **USSEC**, conta com o apoio da *Biochem, Tecadi/ Lallemand, Celjade, Indukern/ Ajinomoto Eurolysine/ Adisseo, Reagro, Vetalmex/ Andrés Pinaluba* e a colaboração da DIN – Groupe CCPA, Eurocereal, Wisium, Premix, Reagro, Tecnipec, TNA, Vetlima, Zoopan, Brandsweet, Indukern, Elanco, Tecadi e Vetalmex.

VII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

FICHA DE INSCRIÇÃO (Inclui Almoço)

Esta ficha deve ser enviada até ao dia 21 de setembro de 2018 para:

IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º, 1050-047 LISBOA
Telefone: 21 351 17 70 e-mail: iaca@iaca.pt

Associados IACA e universitários: 1 inscrição 40,00 €; mais que uma inscrição 35,00 € por pessoa

Não Associados IACA: 1 inscrição 50,00 €; mais que uma inscrição 45,00 € por pessoa

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO: Cheque à Ordem da IACA ou

Transferência Bancária - Banco BPI - Balcão de S. Sebastião

NIB - 0010 0000 47984730001 61

IBAN - PT 5000 100000 4798473000161

Código Swift: BBPIPTPL

Será disponibilizado um Certificado de participação a quem o solicitar.

EMPRESA:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL: -

Nº DE CONTRIBUINTE:

TEL:

E-MAIL:

PARTICIPANTES:

"Junta-se cheque na importância de: €."

"Junta-se comprovativo de transferência bancária no valor de: €."

Data: Clique ou toque para introduzir uma data.

(Assinatura do responsável)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), informamos que a IACA reconhece e valoriza o direito à privacidade dos dados pessoais solicitados nesta ficha de inscrição, os quais são exclusivamente para fins de participação e faturação e cuja conservação apenas permanecerá para o cumprimento das obrigações legais.